Preço promocional para venda avulsa
R$ 1,00
SEXTA-FEIRA
Recife, 25 de março de 2011
internet: www.folhape.com.br

FOLHA DE PERNAMBUCO

Grupo EQM
Ano XIV nº 82
Fundador: Eduardo de Queiroz Monteiro

IMÓVEIS: casa própria continua sendo o grande sonho de consumo. Até para quem já tem uma quitada

PROGRAMA: Air Supply e Seal são as atrações do final de semana no Recife. E "VIPs" estreia nos cinemas

A UMA VITÓRIA DO G4

Sport goleia a Cabense (3x0) e precisa vencer o Central domingo para entrar de vez na briga

CARLINHOS BALA foi o nome do jogo na Ilha. Sofreu um pênalti e deixou sua marca. Os rubro-negros chegam a 31 pontos e estão no páreo

ESPORTES ■ Pág. 1

GRANDE RECIFE

Mistério na Iputinga

Andréa Rêgo Barros

O PROFESSOR da UFPE Élio Pacheco (no detalhe) pode ter sido vítima de homicídio. Ele está desaparecido desde a semana passada

■ Pág. 3

GERAL

José Paulo prestigiado no Rio

Diego Nigro

NOMES de peso, como o cartunista Chico Caruso, foram ao lançamento do livro "Fernando Pessoa, uma quase autobiografia", do escritor e advogado José Paulo Cavalcanti Filho. O lançamento, no Centro Cultural dos Correios, no Rio, foi um grande sucesso

■ Pág. 2

FUKUSHIMA
Funcionários são queimados por radiação

PLANETA ■ Pág. 10

INÉDITO
É hoje o 1º concurso Miss Penitenciária

GRANDE RECIFE ■ Pág. 4

■ Clériston

LEWANDOWSKI
Processo da Ficha Limpa vai demorar

POLÍTICA ■ Pág. 3

CAIXA
Sai Maria Fernanda. Entra Jorge Hereda

ECONOMIA ■ Pág. 4

ISSN 1807-0377

FOLHA DE PERNAMBUCO

Geral Pag. Nº 2 Data: 25/03/2011

GERAL

Editora: Cynthia Morato ■ Telefone: 34255848

FOGO Cruzado

INALDO SAMPAIO

A chapa - Se prevalecer a vontade de Sérgio Guerra, o PSDB concorrerá às eleições do Recife com os seguintes candidatos a vereador: Pedro Eurico, Terezinha Nunes, Bruno Rodrigues, André Régis e Aline Mariano. Esta última já é detentora de mandato e ao lado de Priscila Krause (DEM) não tem dado trégua, um minuto sequer, à gestão do prefeito João da Costa.

A dúvida - João da Costa mandou convidar João Paulo para a inauguração do Parque Dona Lindu, no próximo domingo, mas ele ainda está avaliando se deverá ou não comparecer. O ex-prefeito não toma nenhuma decisão sem consulta prévia a Lygia Falcão e a Múcio Magalhães.

Só papo - O deputado João Paulo (PT) confirma ter jantado em Brasília com o presidente nacional do PV, José Luiz Penna (SP), que também é deputado, mas apenas para uma "troca de opiniões" sobre a conjuntura política. Hipótese de se transferir para o PV, garante, nem pensar.

FOLHA DE PERNAMBUCO
Política
Pag. Nº 5
Data: 25/03/2011

Xavier descarta negociações com João Paulo

MARILEIDE ALVES

Jedson Nobre/Arquivo **Folha**

PRESIDENTE do PV diz que sucessão entrará em pauta

O secretário estadual de Meio Ambiente e presidente do PV de Pernambuco, Sérgio Xavier, disse, ontem, que a legenda tem um diálogo permanente com o deputado federal João Paulo (PT), mas descarta conversas sobre sucessão municipal. Xavier afirmou que o foco do partido, neste momento, é o trabalho na Secretaria de Meio Ambiente. "Não estou participando de nenhuma articulação para antecipar as eleições de 2012. Neste momento, no PV, estamos focando na pauta que envolve a Secretaria de Meio Ambiente. O diálogo (com João Paulo) sempre teve. É normal essa conversa permanente", disse o verde.

Segundo ele, o debate sobre 2012 terá início "no momento certo". Por enquanto, a preocupação da sigla é com a reestruturação interna. "Quando o PV for discutir (eleições municipais) vai ser uma discussão coletiva, quando chegar o momento certo", frisou, completando que as "novas direções" do partido é que darão início às conversações. "Só vamos tratar de eleições quando as direções estiverem formadas", enfatizou.

O PV se prepara para a renovação dos dirigentes da agremiação. Os verdes estão discutindo uma reformulação no novo estatuto. "Queremos uma participação mais ativa do filiado", adiantou Xavier. O secretário defende que o mandato dos novos dirigentes seja de dois anos, com possibilidade de renovação. "É salutar fazer a renovação, para que outras pessoas possam dirigir o partido", disse.

Com relação à declaração do presidente nacional da sigla, deputado federal José Luiz Penna, de que "no partido não é um imperativo a aliança com o Governo do Estado projetar-se para o futuro", Xavier afirmou que o PV deve se manter, nas eleições, com autonomia. "O PV deve ser autônomo, independente. Existe a aliança com o PSB, mas na eleição teremos total autonomia, liberdade para que nossas propostas sejam discutidas. A aliança não quer dizer que o PV esteja agregado a projetos que vão ocorrer daqui a dois anos", explicou. Xavier se encontra em São Paulo, onde teve reuniões com a ex-senadora Marina Silva.

FOLHA DE PERNAMBUCO

Cidadania Pag. N° 7 Data: 25/03/2011

FOLHA DE PERNAMBUCO

CIDADANIA

CARTAS

Para evitar os trotes

Uma medida que poderia reduzir consideravelmente os trotes contra o SAMU, o Corpo de Bombeiros e a Polícia Militar, seria anotar o nome completo e número do CPF de quem está solicitando os serviços dessas corporações. Caso o interessado não saiba dos dados do seu CPF, deverá ser orientado a passar o telefone para outra pessoa próxima que saiba. É claro que cada central de atendimento deverá ser dotada do cadastro de pessoa física para as devidas conferências.

Cláudio de Melo - Olinda/PE

FOLHA DE PERNAMBUCO
Grande Recife Pag. Nº 2 Data: 25/03/2011

FOLHA da Cidade

CIRCO - A realidade dos jovens artistas circenses é tema do livro "Circo Social: A Experiência da Escola Pernambucana de Circo", de Rudimar Constâncio. Lançamento, hoje, às 19h, na Estação Cultural Senador José Ermírio de Moraes, Av. Beira Mar, 990, Piedade.

Robson Sampaio e-mail: rsampaio@folhape.com.br

Mata do Passarinho

Finalmente, o prefeito Renildo Calheiros despertou para a dramática situação e assinará, nos próximos dias, na própria reserva ambiental, a ordem de serviço para a recuperação da Mata do Passarinho. Atende a várias denúncias, nesta coluna, inclusive do produtor cultural Jonas Silva, que reside perto. Serão investidos 300 mil reais na complementação da cerca da reserva, no sistema de drenagem, na compra de esquadrias, na instalação de redes elétricas e hidráulicas, na pintura, na compra de equipamentos multimídia e na implantação de projeto de educação ambiental. O prazo das obras é de seis meses. Benefícios: extinção do processo erosivo na encosta do morro, proteção contra o acesso irregular de estranhos, mais conforto aos visitantes, interlocução com a comunidade do entorno para preservar e conservar o espaço, práticas de educação ambiental e a volta de pesquisas científicas. É uma parceria com o Governo do Estado, através de um plano aprovado pelo Conselho Estadual de Meio Ambiente, financiado pelo Fundo Estadual de Meio Ambiente (Fema) e com contrapartida municipal.

PARQUE - A Prefeitura do Recife reforça que, na primeira semana de funcionamento do Parque Dona Lindu, os equipamentos culturais estarão à disposição dos recifenses gratuitamente: de amanhã a 3 de abril. E que a posterior cobrança para uso dos equipamentos, por parte do povo, se enquadra nas práticas adotadas em outros centros do País, como o Parque do Ibirapuera, em São Paulo. E que o valor das cobranças será revertido para a sua manutenção.

Roubo de mudas de coqueiros

Edson Campos e Silva denuncia que, nem mesmo a presença da PMPE, na orla de Boa Viagem, conseguiu evitar que "os amigos do alheio" e depredadores do patrimônio público continuem agindo no local. Chegaram ao cúmulo de roubar uma muda de coqueiro, plantada pela PME, no Parque dos Coqueiros, na comemoração da Semana do Meio Ambiente e do aniversario da corporação.

Roubo de mudas de coqueiros II

Campos, fundador do Parque dos Coqueiros, lamenta que vândalos quebrem os coqueiros, arranquem as guias das mudas e causem a morte das árvores.E, agora, descobriram outra "fonte de renda": roubam e vendem as novas mudas.

Ônibus

O leitor Joaquim Veloso Filho denuncia que a Linha 134 - Lagoa Encantada/Ibura, que faz o percurso Lagoa Encantada - Centro do Recife - Via Rua do Hospício, só tem seis ônibus. "É um absurdo para um bairro populoso", afirma Veloso.

Salários

Os servidores de Paulista paralisam as atividades, hoje, por 24 horas, e discutem a Campanha Salarial de 2011, com uma pauta de reivindicação para entregar ao prefeito Yves Ribeiro. Concentração, às 8h, em frente ao Sindicato dos Tecelões.

CURTAS

BRONCAS - Sobre a nota "Lâmpadas", a Emlurb afirma que, esta semana, conserta a iluminação das avenidas Camarão e Mário Álvares Pereira de Lyra, na Iputinga. Já a Compesa diz que não opera a rede coletora de esgoto, na Rua Arsênia Calaça, em Jardim Brasil II, em Olinda.

IMPRESSORAS - A Escola Leiaut - unidades Derby e Joaquim Felipe - oferece curso para conserto de impressoras do tipo Matricial, Jato e Laser, a partir de amanhã, de 8h às 12. Informações: 3223.0387 e 3081.5552.

AÇÕES - A Conexão BR realiza o Curso Aprenda a Investir em Ações com Segurança, a partir de amanhã, de 8h às 18h. Inscrições: Rua dos Navegantes, 992, em Boa Viagem, fones 4141.1424, 3326.0196 e www.conexaobr.com.

FOLHA DE PERNAMBUCO
Programa Pag. Nº 6 Data: 25/03/2011

As muitas caras de Wagner

"VIPs" conta a história do trambiqueiro que se passou pelo filho do dono da Gol

LUIZ JOAQUIM

Recife pode virar um fenômeno, no circuito comercial brasileiro, dentro da história de frequência de público para o filme "VIPs" (Bra. 2011), de Toniko Melo, que estreia hoje. Isso porque seu protagonista é uma figura bastante conhecida da sociedade local. Encarnado por Wagner Moura, ele é uma representação do personagem real Marcelo Rocha, um paulista lembrado como o trambiqueiro que se fez passar no Recife por Henrique Constantino, filho do dono da empresa aérea Gol, em outubro de 2001.

As próprias imagens de abertura de "VIPs" são um convite ao pernambucano a ir à sala de cinema. Nelas, vemos imagens aéreas da Avenida Guararapes durante o Galo da Madrugada. Quem as olha excitado de um helicóptero, é Wagner na pele de Marcelo, cujo maior golpe foi mesmo se passar pelo empresário durante o extinto Recifolia, Carnaval antecipado então promovido pela prefeitura da Capital pernambucana.

Em "VIPs" há um pequeno ranço publicitário estético que distrai o espectador do foco. Na verdade, um foco não tão claro que ora parece vitimizar a malandragem do Marcelo, ora parece evocá-la. O que há de muito bom é a presença de Moura, comprovando cada vez mais ser um dos melhores de sua geração.

Como prova disso, talvez a grande resposta esteja nas sequências em que apresentam o jovem Marcelo, mostrando-o ainda um adolescente. Nelas, Wagner aparece com uma peruca esquisita mas que, aos poucos, vamos esquecendo-a, tudo pela força performática do ator.

Na verdade, é a sua versatilidade camaleônica que impressiona aqui, pois em sua participação encarna Marcelo por cerca de dez anos. E o melhor, cuidando de características próprias da adolescência e outras posturas próprias de adulto.

É a ele que se deve o mérito de seu Marcelo mostrar-se dúbio, e nos deixar em dúvida pela sua sanidade. Uma sequência síntese disso está naquela em que o personagem se fita no espelho como que a procurar uma resposta para quem realmente é Marcelo Rocha. O filme saiu como vencedor do prêmio do júri no Festival do Rio 2010.

Cotação
BOM

Divulgação

WAGNER Moura como um falso Constantino, badalando no Recifolia de 2001

FOLHA DE PERNAMBUCO

Programa **Pag. Nº** 2 **Data:** 25/03/2011

Paula Imperiano

Colaboração de MARIANA FONTES

E-mail:social@folhape.com.br ■ Telefone: 34255848

RETORNO

Será com show de Yamandú Costa e grupo Saracotia, dia 8, a abertura do Projeto Seis e Meia, agora em novo palco, no Santa Isabel. A programação traz ainda Ângela Ro Rô, dia 13; Mônica Salmaso, no dia 14, e Luiz Melodia, nos dias 28 e 29.

FOLHA DE PERNAMBUCO

Programa **Pag. Nº** 6 **Data:** 25/03/2011

"MADEMOISELLE"

Francesa Berry traz sua doce voz ao Recife

MÁRCIO BASTOS

Divulgação

CANTORA fará show amanhã no Barreto Júnior

"Um talento poético raro, uma voz luminosa". Foi assim que um dos mais tradicionais veículos de comunicação da França, o jornal Le Figaro, definiu a cantora Berry, que acabava de lançar seu primeiro disco. As reações dos outros meios de comunicação foram tão entusiasmadas quanto. Para os que quiserem conferir o porquê de tantos elogios, a francesa se apresenta amanhã, às 20h, no Teatro Barreto Júnior.

Não é justa a denominação com a qual alguns introduzem Berry (mesmo que a conotação seja elogiosa): a nova Carla Bruni. Talvez essa referência aconteça pela voz suave de ambas, ou simplesmente porque todo mundo adora uma boa comparação. Mas, no geral, as duas têm identidades bem diferentes, o que é bastante explicitado devido ao alto grau de autoralidade do trabalho de ambas.

Nas canções do seu CD de estreia, "Mademoiselle", Berry, nome artístico de Elise Pottier, imprime uma poesia que, se por vezes parece leve, em outras tantas é apenas disfarce para mensagens dolorosas. Tudo com uma doçura que torna inimaginável o conteúdo das composições. É o caso da irônica "Le Bonheur" (ou a felicidade, em português), na qual Berry canta "Não tenham medo da felicidade/ Ela não existe nem aqui nem em outro lugar".

Sua sonoridade poderia ser definida como um folk-pop que emana a tradição de cantoras de vozes discretas, quase sussuradas, mas isso seria um pouco reducionista. Como já foi dito aqui, seu trabalho tem um quê bastante particular, garantido por sua deliciosa voz e arranjos maravilhosos.

A apresentação da cantora no Recife faz parte da Semana da Francofonia promovida pela Aliança Francesa. Os ingressos podem ser retirados nas unidades da Aliança do Derby e de Boa Viagem, ou, no dia do evento, na bilheteria do teatro. A entrada é gratuita.

FOLHA DE PERNAMBUCO

IMÓVEIS Pag. Nº 7 Data: 25/03/2011

PROJETO DELIMITA CONSTRUÇÕES PRÓXIMO A PRAÇAS PÚBLICAS

Em tramitação na Câmara dos Vereadores do Recife, proposta integra o Plano Diretor da cidade

PRISCILA DOS SANTOS

Proporcionar à população uma área mais arborizada. Isso é o que propõe o projeto de lei - de autoria da Prefeitura do Recife e em tramitação na Câmara dos Vereadores -, que aborda o Setor de Sustentabilidade Ambiental 2 (SSA2), integrante do Plano Diretor do Recife. A proposta prevê novos parâmetros para construções nos entornos de praças e parques públicos e tem como objetivo evitar a realização desenfreada de obras que retirem a visibilidade e a função ambiental dos espaços verdes.

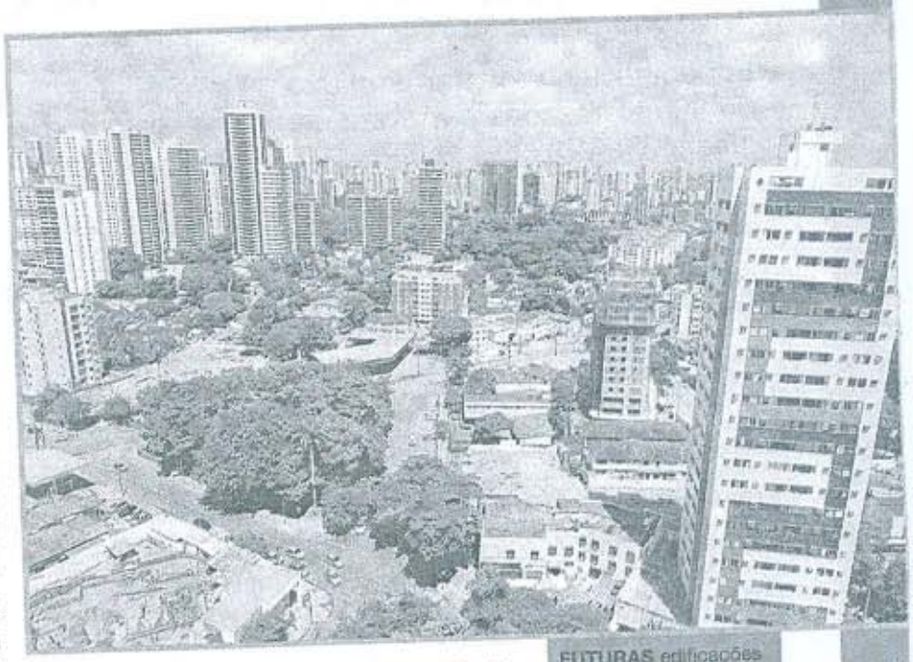
O projeto em tramitação na Câmara dos Vereadores estabelece medidas compensatórias na construção de edifícios, como o afastamento de construções nos terrenos localizados nas proximidades das áreas verdes. Os edifícios serão construídos com recuo para área de jardinagem e terão também a sua altura delimitada através da redução do coeficiente de utilização. O coeficiente é o número que, multiplicado pela área do terreno, determina a área que pode ser levantada no local.

Atualmente, esse número é 4, mas o projeto prevê a redução para 2, ou seja, a metade. Isso signfica que em um terreno de mil metros quadrados, próximo a uma praça, poderá ser edificada uma obra de dois mil metros quadrados, caso a SSA2 seja aprovado pela Câmara. "A princípio, esse será o coeficiente padrão, a ser utilizado para todas as edificações. Agora, o que está precisando é da regulamentação por parte da Câmara dos Vereadores do Recife, para o projeto virar definitivamente lei", explica o secretário de Controle e Desenvolvimento Urbano e Obras, Amir Schvartz.

Ainda segundo o SSA2, os terrenos afetados serão os que estiverem localizadas nas quadras próximas as praças cadastradas na Prefeitura do Recife. "O projeto não delimita a dimensão dessa quadra", explica a diretora de Urbanismo do Recife, Taciana Sotto-Mayor. Para esses lotes, está previsto o afastamento frontal de três metros para o pavimento semi-enterrado. "Será preciso respeitar o limite de três metros para a área de jardinagem, que deve estar no nível da calçada e obrigatoriamente deverá ter árvores", completa a diretora. Para os terrenos em frente à praça, haverá também as restrições de não poder 'colar' a edificação nem na frente nem dos lados do terreno. "Assim, os moradores de edifícios que ficam atrás poderão também ter a vista para o espaço verde", explica.

Para o presidente da Comissão de Meio Ambiente da Câmara de Vereadores, Romildo Gomes, o projeto pode trazer benefícios para a cidade. "Eu entendo o desconforto de alguns construtores por conta da possibilidade de diminuição do potencial de construção nessas áreas, mas em primeiro lugar deve vir o bem do Recife. E se for bom para o município, será para todos nós moradores", declara.

A cidade do Recife conta atualmente com 356 praças cadastradas. Todas elas estão contempladas no Plano Diretor e servirão de referência para os novos parâmetros de construções. "Não há definição nem limite mínimo ou máximo de área para esses espaços. Caso o projeto vire lei, todos os imóveis a serem construídos na quadra próxima a uma praça cadastrada terão que cumprir a legislação", defende Taciana Sotto-Mayor.



FUTURAS edificações no entorno da Praça do Rosarinho (ao centro) vão estar inseridas no SSA2

FOLHA DE PERNAMBUCO

IMÓVEIS Pag. Nº 7 Data: 25/03/2011

Construtores têm restrição

Ainda no papel, o projeto de lei que aborda o Setor de Sustentabilidade Ambiental 2 causa polêmica entre os construtores. A maioria reclama das indefinições da proposta, o que dificulta uma formação de opinião definida. Segundo o vice-presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil em Pernambuco (Sinduscon-PE), José Antônio Lucas Simon, ainda é cedo para avaliar os prós e contras do projeto.

"É preciso um mapeamento completo de todos os espaços verdes no município. Até porque há praças que existem somente no papel', declara Simon. Ele também faz ressalva em relação à diminuição do coeficiente. "Os prédios vão perder altura e tamanho, assim como terão o seu formato modificado", completou.

Em audiência pública promovida pela Câmara dos Vereadores do Recife, o vice-presidente do Sinduscon-PE apontou a necessidade de identificar as particularidades de cada espaço público. A proposta trata de um coeficiente padrão. "Não há como equiparar, por exemplo, as praças de Casa Forte e de Boa Viagem. Elas possuem funções sociais distintas e isso precisa ser analisado".

A falta de definição também preocupa o presidente da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário de Pernambuco (Ademi-PE), Alexandre Mirinda. "É preciso determinar o conceito de praça. Nós a entedemos como uma área verde que propicia lazer, e não um simples canteiro. Qual a área mínima? O que o terreno precisa ter? Essas perguntas precisam ser respondidas. Já há muitas leis restritivas e quanto mais se engessa, mais prejudicado fica o mercado imobiliário", critica.

A relação entre o setor de imóveis e o governo também é levantanda pelo gerente de Novos Projetos da Construtora Queiroz Galvão, Paulo Angelo. "A velocidade do ramo imobiliário não é acompanhada pelos órgãos públicos. Caso essa lei seja aprovada, irá afetar negativamente o valor dos imóveis, já que o cálculo é realizado a partir do potencial de construção no terreno. Com a redução do coeficiente, esse potencial cai e isso causa desvalorização", alertou. Hoje, segundo ele, já está acontecendo das construtoras estarem focadas em outras áreas e se esquivando de locais próximos a praças.

FOLHA DE PERNAMBUCO
Esportes
Pag. Nº 3
Data: 25/03/2011

Financiamento para arena é liberado

BNDES aprovou R$ 280 milhões para erguer o estádio pernambucano para a Copa

PAULO HENRIQUE TAVARES

Se existia alguma dúvida sobre a possibilidade de Pernambuco sediar a Copa das Confederações, em 2013, o financiamento de R$ 280 milhões liberado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (BNDES) deu uma injeção de esperança ao Estado. Na última terça-feira, o anúncio da "bagatela" foi feito, em reunião entre a Odebrecht e o Comitê Organizador da Copa do Mundo de 2014. O dinheiro servirá para adiantar ainda mais as obras da Arena Pernambuco, em São Lourenço da Mata, na Região Metropolitana do Recife. Além do BNDES, o BNB (Banco do Nordeste) e outra banco ainda não divulgado, também entraram com recursos para as obras.

O valor total, previsto para investimentos em obras estruturadoras para a Arena, é de R$ 532 milhões. Em Janeiro, o BNDES já havia anunciado financiamento de R$ 400 milhões. O beneficiário do empréstimo foi o Governo do Estado. Esta seria uma verba não utilizada diretamente para a construção do estádio. Ou seja, serviria como garantia para esse novo financiamento que acabou liberado na terça-feira.